



Internamento de idosos provoca desgaste grave

SAÚDE A maioria (67%) dos familiares de idosos que apresentaram estado confusional agudo durante o internamento hospitalar sofre de níveis graves de desgaste psicológico. Esta síndrome é muito frequente nos idosos e afeta não só os familiares, mas também os profissionais de saúde.

São as conclusões de um estudo promovido por investigadores do Cintesis-Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Universidade do Porto, que avaliou 42 pacientes internados no Centro Hospitalar de S. João e respetivos familiares. O trabalho foi publicado na revista científica "Aging & Mental Health".

A síndrome confusional aguda afeta cerca de metade dos idosos internados e é considerado um problema neuropsiquiátrico grave. Desorientação, défice de memória, de linguagem, de capacidade visuoespacial ou alteração da perceção são alguns sintomas característicos deste estado, que muitas vezes adia a alta hospitalar, provoca a institucionalização precoce, demência e maior risco de morte.

Os pacientes que passam por estes episódios recordam "uma experiência extremamente angustiante, em que a realidade e a irrealidade se misturam, surgindo pensamentos nebulosos, falta de con-



Pacientes reportam experiências de angústia e medo

trol, medo, ansiedade, alucinações e incapacidade em comunicar", diz Sónia Martins, primeira autora do estudo e psicóloga.

Lia Fernandes, responsável pelo estudo, investigadora do Cintesis e psiquiatra, acrescenta que, por vezes, estas situações são mais traumáticas para os familiares do que para os idosos, pelo que defende a criação de programas psicoeducacionais para lhes ensinar o que isto significa. Os enfermeiros também são afetados emocionalmente quando estes pacientes ficam muito agitados, pelo que devem receber apoio e treino especializado para lidarem com estas situações, afirma Lia Fernandes.

Os resultados obtidos na investigação do Cintesis estão em linha com os estudos internacionais. Dos 42 pacientes avaliados por uma equipa multidisciplinar que incluiu médicos, enfermeiros, psiquiatras e outros profissionais, 28,6% desenvolveram síndrome

confusional aguda e 32 membros da família (a maioria eram as filhas) estavam presentes no momento de internamento. Os níveis de desgaste psicológico dos familiares destes idosos foi de 3 (numa escala até 4), sendo que 67% reportaram níveis graves de sofrimento psicológico. Entre os enfermeiros, a taxa situou-se nos 42%.

Além da intervenção secundária, pós-alta, as investigadoras alertam para a importância de diminuir o recurso a práticas que podem espolpear este síndrome nos hospitais, nomeadamente a de amarrar os doentes às camas.

INÉS SCHRECK

Metade dos idosos internados apresenta desorientação e vários défices